



Divulgação

**CONFRADES** – Darci Maravilha e Riko Dorilêo, autor da ideia

## SAMBA

# Sem ministério, mas com confraria

“O samba bem merecia/Ter ministério algum dia/Então seria ministro/Paulo César Batista Faria”. Os versos de *Ministro do samba*, de Batatinha (Oscar da Penha), ainda não se concretizaram, mas pelo menos o ritmo já é patrimônio cultural, oficializado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 9 de outubro de 2007. Cultuado nas rodas dos bares, ganha a primeira confraria. Afinal, se há associações de aficionados da boa mesa, do uísque e do charuto, por que não do samba? A confraria vai se reunir pela primeira vez hoje Espaço Cultural Tabuleiro da Baiana, em Botafogo. A festa de lançamento terá como convidado especial o cantor e compositor Noca da Portela. Sempre às segundas-feiras, a proposta é, além de cuidar da preservação e da difusão

do samba autêntico, homenagear personalidades que se destacam na área cultural. Nessa primeira reunião, serão o cartunista Lan e o vereador Eliomar Coelho. A proposta foi do cantor e compositor Riko Dorilêo, que morou dez anos na Europa, em especial em Portugal, onde gravou três CDs e continua se apresentando. Os primeiros a aderir foram os cantores e compositores Toninho Gerais, Adilson Bispo e Darci Maravilha, e as cantoras Eliane Faria, também compositora, e Tania Malheiros. Faz parte do projeto da confraria a apresentação de shows em outras cidades e estados e a produção de um CD. – Nosso objetivo também é apresentar às novas gerações artistas pouco lembrados – diz Toninho Gerais, autor de *Mulheres*, gravada por Martinho da Vila.